Fomentos e recursos disponíveis para estabelecimento de convênios Internacionais

Leo Costa



Mestrado e Doutorado em FISIOTERAPIA



Quem acha que internacionalização é importante?

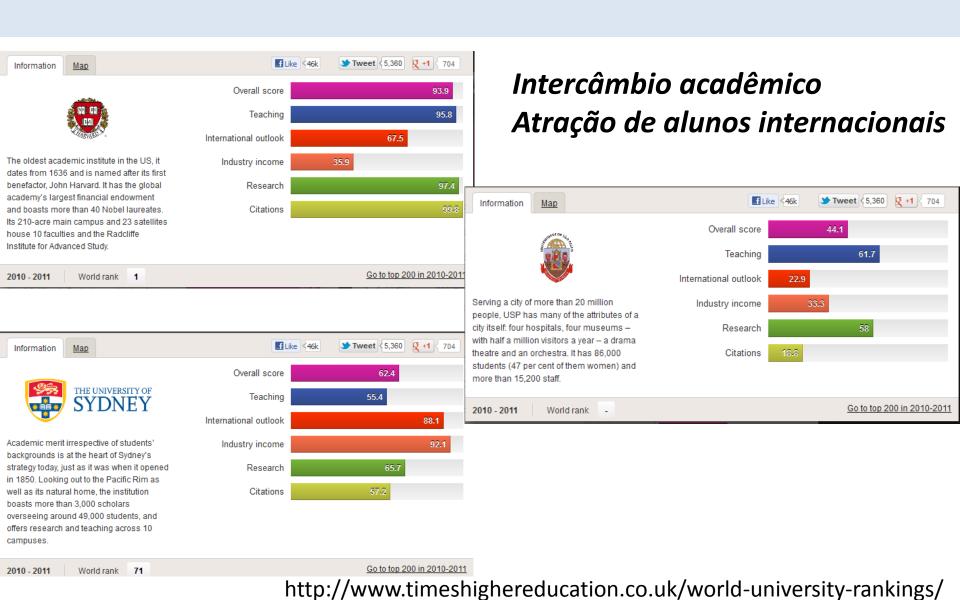
"A variável que melhor explica produções de alta qualidade em fisioterapia no Brasil é a inserção de autores internacionais" Prof Chris Maher -

"O fator crucial de melhora na qualidade da produção intelectual no Brasil em todas as áreas é a colaboração internacional" Prof Brito - FAPESP

> Internacionalização é atrativa para instituições consolidadas! Prof Leozinhopazeamor



Times Higher Education



CAPES

PÁGINA INICIAL > COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



Cooperação internacional

Publicado: Terça, 02 Setembro 2008 17:45 | Última atualização: Quarta, 29 Outubro 2014 08:44

Objetivo

Desenvolver as atividades da pós-graduação brasileira no contexto mundial. A Cooperação Internacional da CAPES busca apoiar os grupos de pesquisa brasileiros por meio do intercâmbio internacional, buscando a excelência da nossa pós-graduação.

http://www.capes.gov.br/cooperacao-internacional

CAPES - Acordos bilaterais

- Programas que fomentam projetos conjuntos de pesquisa entre grupos brasileiros e estrangeiros.
- A CAPES financia
 - missões de trabalho (intercâmbio de professores),
 - bolsas de estudo (intercâmbio de alunos),
 - quantia para o custeio das atividades do projeto.
- É imprescindível que os grupos de pesquisa brasileiros estejam ligados a programas de pós-graduação reconhecidos pelo MEC, preferencialmente com conceitos 5, 6 ou 7 na última avaliação da CAPES.

CAPES- Parcerias universitárias binacionais

• Estes programas objetivam, principalmente, o aumento do intercâmbio de estudantes de graduação, além de fomentar o intercâmbio de alunos de pós-graduação e professores.

 O programa busca ainda a aproximação das estruturas curriculares dentre as instituições e cursos participantes.

http://www.capes.gov.br/cooperacaointernacional



Timor Leste

Uruguai

Multinacional

Portugal

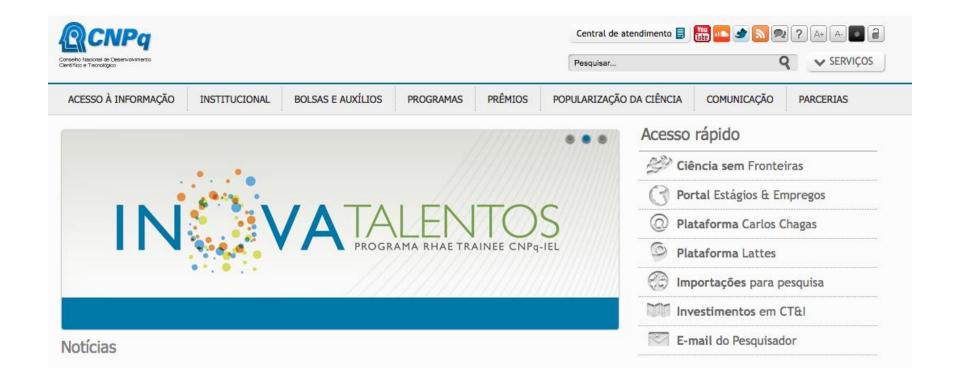
Reino Unido

Suécia

Impressões do Leo

- Os \$\$ são muito mais direcionados para os brasileiros do que para estrangeiros
- Se o objetivo é atrair estrangeiros, vá pra editais específicos
 - PEC-PG
 - Professor visitante, etc
- Os \$\$ se devem muito mais a mobilidade do que fomento a projetos (seeding grants)

CNPq



CNPq

- Nada previsto no calendário regular
- Chamadas pontuais (DAAD, Fullbright, etc)
 - Muito semelhante as chamadas CAPES
- Ciência sem fronteiras
 - Pesquisador visitante
 - Bolsa Jovens Talentos

Impressões do Leo

- Mesmas da CAPES
- Difícil atrair pesquisadores seniores
 - "mínimo 30 dias e máximo 90 dias" (professor visitante)
 - Talvez a melhor opção seria pegar os seniores em período sabático? (ex Louise Ada na UFMG)

FAPESP



Página inicial » Financiamento à pesquisa » Programas

English version

SPRINT – São Paulo Researchers in International Collaboration

http://www.fapesp.br/8602

Fiquem de olho nos editais! (4 por ano)

Considerações finais

- Essas verbas parecem "plantar sementes" de colaboração
 - Manter a colaboração por muitos anos é um desafio contínuo

• É necessário vigiar constantemente os editais

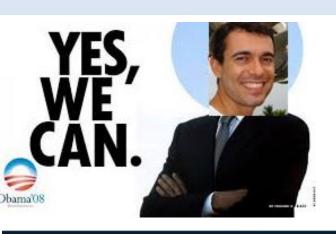
Aproveitar oportunidades é fundamental

Considerações finais

 Parecem ser verbas relativamente fáceis de se obter

- Não deixem de olhar verbas no exterior!
 - Newton Fund
 - MDT foundation
 - USYD (International Postgraduate Development Fund)
 - outras

Obrigado!



Leonardo.costa@unicid.edu.br



Mestrado e Doutorado em FISIOTERAPIA

